

Sermão 037

A mulher forte ou A Igreja.

Santo Agostinho

Análise

Como indica seu título, este sermão não é nada mais do que a aplicação à Igreja das características sob as quais Salomão representou a mulher forte. Santo Agostinho seguiu exatamente a ordem do texto sagrado e, para analisar sua obra, é preciso retomar sucessivamente versículo por versículo.

É fácil, no entanto, vislumbrar três grandes ideias principais: 1) a mulher forte __ ou melhor, a Igreja __ considerada por ela mesma. Ela é visível, mais digna de fé do que qualquer sábio, espalhada por toda parte, santa e abrasada pelo puro amor de Deus. 2) A Igreja considerada no cumprimento dos seus deveres. Sua atividade contínua, já que ela é infatigável, sua caridade para com os pobres, ela se mostra digna de confiança de seu Esposo, sua conduta com relação aos estrangeiros e com relação aos seus próprios filhos. 3) A Igreja considerada na recompensa que a espera. Por um lado, seu Esposo proclamará o quanto ela é mais importante do que todas as sociedades rivais e ela mesma, por outro lado, não deixará de louvar Deus com emoção e de encontrar nele o mais feliz dos repousos.

01 – A Igreja mãe dos mártires.

Aquele que honrou este dia com o culto aos seus santos, concordará, diante da fraqueza de nossas vozes, em responder aos nossos desejos. Se falo assim com vocês é para lhes pedir que me ajudem com seu silêncio. Para vocês, de fato, o *Espírito está pronto, mas a carne é fraca*¹.

O próprio espírito precisa trabalhar para encontrar o meio de levar aos ouvidos e à mente de vocês as alegrias que ele retira das divinas Escrituras. Preparem então em vocês um lugar para as santas palavras. Os livros santos não dizem que a *andorinha faz um ninho para pôr seus filhotes*²?

A Escritura que vocês veem em nossas mãos e que acabamos de ler nos convida a estudar e a louvar uma mulher que foi mostrada a vocês grande, esposa de um grande homem; de um homem que a encontrou quando ela estava perdida e que a enfeitou, depois de tê-la encontrado³.

Seguindo o texto que vocês veem em nossas mãos, eu me dediquei a falar dessa mulher no pouco tempo que posso dispor e direi dela o que me inspirar o Senhor.

¹ Mateus 25: 41.

² Salmo 83: 4.

³ Cf. Efésios 5: 25-27. *Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra, para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga, sem qualquer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível.*

Hoje é a festa dos mártires e também é preciso louvar sobretudo a mãe dos mártires.

Vocês compreenderam, com minha apresentação, qual é essa mulher. Apliquem-se agora a reconhecê-la enquanto eu ler. Na medida em que posso julgar pelos rostos de vocês, todos que me ouvem estão dizendo agora em seus corações: “Essa mulher é a Igreja”. Eu confirmo este pensamento.

Quem mais poderia ser a mãe dos mártires? É mesmo ela. Vocês compreenderam bem. A Igreja é a mulher sobre a qual queremos dizer algumas palavras.

Não nos serviria falar de qualquer outra mulher. No entanto, durante a leitura dos atos dos mártires, ouvimos os nomes de mulheres das quais podemos falar sem ferir a decência. Mas, ao louvar sua mãe, não nos esquecemos delas.

02 – A Igreja redimida por Cristo.

Pensem de quem vocês são membros. Examinem de quem vocês são filhos.

*Uma mulher forte, quem pode encontrá-la?*⁴ A força dessa mulher parece bem a propósito no dia da festa dos mártires. Se, de fato, ela não fosse forte, seus membros teriam sucumbido nos tormentos.

⁴ Provérbios 31: 10.

Uma mulher forte, quem pode encontrá-la? Ela é difícil de encontrar, ou melhor, é difícil não encontrá-la. Ela não é aquela cidade construída na montanha e que não se pode esconder⁵?

Por que então se pergunta: *quem pode encontrá-la?* Não se deveria perguntar, pelo contrário, “quem não pode encontrá-la?”

Desta forma, você vê agora que ela está sobre a montanha, mas, como ela estava perdida⁶, foi preciso encontrá-la, para colocá-la nesse cume.

Depois que ela começou a brilhar, quem não a vê? Quando ela estava escondida, quem podia descobri-la?

Essa cidade é também a ovelha desgarrada que o bom pastor procurou, encontrou e levou alegremente sobre seus ombros⁷.

Esse pastor é então como a montanha e a ovelha sobre seus ombros é como a cidade assentada no cume. Você pode vê-la facilmente nessa altura, mas como você poderia descobri-la quando ela estava velada sob os arbustos e os espinhos; ou seja, sob seus pecados?

Foi belo ter a ideia de procurá-la e foi maravilhoso tê-la encontrado.

É esta dificuldade para descobri-la que está expressa nestas palavras: *Uma mulher forte, quem pode encontrá-la?*

⁵ Cf. Mateus 5: 14.

⁶ Cf. Lucas 15: 6.

⁷ Cf. Lucas 15: 4-6.

Isto não significa que não haja ninguém que possa fazer isso, mas que há uma só pessoa que pode encontrá-la.

O Esposo dessa mulher, o leão da tribo de Judá⁸ é designado da mesma maneira. Muito tempo antes o Profeta havia dito sobre ele: *Subiu e reclinou*⁹. Na cruz, sem dúvida. *Subiu* na cruz e *reclinou*, ou seja, morreu.

O que significa, de fato, *Subiu*, se não é, como está escrito: *e o crucificaram*¹⁰?

Ele mesmo também disse: *Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem, para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna*¹¹.

O que é: *reclinou*?

*Inclinou a cabeça e rendeu o espírito*¹².

Então, depois de haver dito: *Subiu*, o texto acrescenta: *Reclinou-se e deitou-se como um leão*. Ele *deitou-se como um leão*; não fugiu como uma raposa.

O que quer dizer *deitou-se como um leão*? Ele *deitou-se* voluntariamente, não forçadamente.

Depois destas palavras: *deitou-se como um leão*, vem estas: *Quem o despertará?*

⁸ Cf. Apocalipse 5: 5.

⁹ Gênesis 49: 9. *Ascendisti requiescens.*

¹⁰ Lucas 24: 20.

¹¹ João 3: 14 e 15.

¹² João 19: 30.

Quem o despertará? Não se pode dizer: “Ninguém”. Mas, que pessoa?

Só Deus, de fato, o ressuscitou dos mortos e *lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes*¹³. Ele mesmo, portanto, se ressuscitou. Daí vem estas palavras: *Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias*¹⁴.

Agora então, quando vocês ouvirem: *Uma mulher forte, quem pode encontrá-la?*, não pensem que se trata da Igreja escondida. Trata-se da Igreja que um só descobriu, para não deixá-la mais escondida aos olhos de ninguém.

Assim, que ela seja descrita, que ela seja louvada, que ela seja exaltada. Todos nós devemos amá-la como nossa mãe, pois ela é a Esposa do seu único Esposo.

Uma mulher forte, quem pode encontrá-la? Quem não vê essa mulher tão robusta? Ela está descoberta, ela está em um lugar elevado, ela está brilhante, gloriosa, ornamentada, radiante e, enfim, ela está espalhada por toda a terra.

03 – A pedra preciosa que deve estar no manto da Igreja.

*Superior ao das pérolas é o seu valor*¹⁵.

¹³ Filipenses 2: 9.

¹⁴ João 2: 19.

¹⁵ Provérbios 31: 10.

O que há de tão espantoso nisto? Se você pensar agora na avareza humana e se você entender literalmente a palavra *pérolas*, o que há de espantoso que a Igreja seja avaliada com um preço superior a todas elas?

Esta não é a comparação estabelecida, mas, no entanto, há na Igreja pedras preciosas e até mesmo tão valiosas que são chamadas de pedras vivas¹⁶.

Ela tem, portanto, como enfeites, pedras preciosas, mas ela mesma é de um preço bem superior a elas.

Eu quero, na medida do meu poder e dos de vocês, na medida do meu medo e no que vocês devem ter com relação a essas pedras preciosas, confiar um pensamento às caridades de vocês.

Há e sempre houve na Igreja pedras preciosas. São as pessoas dotas, cheias de ciência, de eloquência e de conhecimento sobre a Lei. Mas, há dentre essas pedras preciosas, aquelas que deixaram de fazer parte dos ornamentos dessa mulher forte.

Considerado sob o ponto de vista da doutrina e da eloquência que o torna ilustre, Cipriano era uma pedra preciosa e ele continuou a ornamentar a Igreja.

Donato também era uma delas, mas ele não quis continuar a fazer parte de sua coroa.

¹⁶ Cf. 1 Pedro 2: 4 (*Achegai-vos a ele, pedra viva que os homens rejeitaram, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus*) e 6 (*Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida, preciosa*).

Cipriano, ao ficar, se contentou em ser amado nela. Donato, ao se fazer rejeitar, procurou fazer um nome fora dela.

Um, ao permanecer nela, atraiu para ela. O outro, ao se afastar, não quis recolher, mas espalhar¹⁷.

Por que, filhos depravados, se prenderem à pedra preciosa rejeitada da coroa de sua mãe?

Respondam-me! Por quê?

Você tem tanta inteligência quanto esse homem? Tanta eloquência, tanta ciência quanto ele?

Deixemos sua sabedoria com ele. “A boa sabedoria consiste em praticar o que se sabe”¹⁸.

Deixemos com ele sua ciência. Que ele conheça as artes liberais e os mistérios da Lei. Se ele tem uma pedra preciosa, que ele a deixe para retornar à Igreja, pois ela é a mais preciosa das pedrarias.

O que se torna uma pedra preciosa separada dos ornamentos dessa mulher? Ela cai na obscuridade.

Sim, seja onde for que caia essa pedra, ela fica escondida nas trevas. Ela deve, para brilhar, permanecer junto a essa mulher e continuar a fazer parte de seus ornamentos.

Eu direi sem medo: se essas pedras são chamadas de preciosas é porque elas custam caro. Mas elas se aviltam e perdem valor, ao perderem o amor.

¹⁷ Cf. Lucas 11: 23. *Quem não está comigo, está contra mim; quem não recolhe comigo, espalha.*

¹⁸ Cf. Salmo 111: 10 (Septuaginta).

Que esse tal se vanglorie de sua ciência, que se vanglorie de sua eloquência, mas que escute um sábio apreciador das verdadeiras pedrarias da mulher forte. Que ele escute um especialista em examinar esse tipo de ornamento. Ele ainda se vangloriará de sua eloquência? Ela não é mais uma pedra preciosa, mas uma pedra vil.

*Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine*¹⁹.

Esse homem não passa de um címbalo. Ele não brilha. Ele produz pouco som.

Negociantes do reino dos céus!²⁰ Aprendam a conhecer as pedrarias. Só valorizem aquelas que ornamentam essa mulher. Sendo a mais valiosa de todas as pedrarias, ela mesma faz seus ornamentos.

04 – A Igreja tem a confiança do seu Esposo.

*Confia nela o coração de seu esposo*²¹. Ele tem total confiança nela e nos ensina a também confiar nela. Ele estabeleceu a autoridade da Igreja sobre todos os povos, de um mar a outro, até às extremidades da terra²².

¹⁹ 1 Coríntios 13: 1.

²⁰ Cf. Mateus 13: 45. *O Reino dos céus é ainda semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas.*

²¹ Provérbios 31: 11.

²² Cf. Salmo 71: 8 (*Ele dominará de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra*), Zacarias 9: 10 (*Seu império estender-se-á de um mar ao outro, desde o rio até as extremidades da terra*) e Lucas 24: 47 (*Em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações*).

Se ela não tivesse que perseverar até o fim²³, ela não teria a confiança de seu esposo. Mas, *o coração de seu Esposo confia nela*. Ele conhece o futuro e sua confiança não pode estar enganada.

Não está dito: “o coração de seus filhos confia nela”. Pequenos ainda, eles podem ser enganados. Mas, confia nela o coração Daquele que nenhuma mentira pode decepcionar. É verdadeira, portanto, sua confiança.

*Jamais lhe faltará coisa alguma*²⁴. Isto não significa que ela não procure nada, mas é que ela não precisa, pois tem em abundância.

Jamais lhe faltará coisa alguma. Espalhada por todo o mundo, por toda parte ela recolhe do mundo. Por toda parte ela tira troféus do diabo.

Isto foi, aliás, o que lhe prometeu seu Esposo, a quem ela disse em um Salmo: *Encontro minha alegria na vossa palavra, como a de quem encontra um imenso tesouro*²⁵.

Como lhe faltaria alguma coisa, se por todos os lados ela arrebatava ela arrasta e ela adquire?

05 – Ela age para seu Esposo.

*Ela lhe proporciona o bem, nunca o mal*²⁶. É por este motivo, para fazer o bem ao seu Esposo, que essa mulher espolia os povos.

²³ Cf. Mateus 10: 22. *Aquele que perseverar até o fim será salvo*.

²⁴ Provérbios 31: 11.

²⁵ Salmo 118: 162.

²⁶ Provérbios 31: 12.

Ela faz sempre o bem, nunca o mal. Ela não faz isso para ela, mas para seu Esposo, pois ela quer viver não para ela, *mas para Aquele que por todos morreu e ressurgiu*²⁷.

É então para seu Esposo que ela faz o bem. Ela faz o bem perante Deus²⁸. É ele que ela serve; a ele que ela se dedica; é ele que ela ama; é a ele que ela se esforça para agradar.

Ela não se ornamenta para seus próprios olhos e nem para os olhos de outros. Ela não é para aqueles que se satisfazem e buscam seus próprios interesses.

Ela age para seu Esposo. Aqueles que agem para eles mesmos *buscam os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*²⁹.

06 – As obras carnis e as obras espirituais.

*Ela procura lã e linho e trabalha com mão alegre*³⁰. Assim, a palavra santa nos mostra essa mulher ilustre como uma trabalhadora da lã e do linho.

Mas, o que é a lã e o que é o linho?

Vejo na lã alguma coisa de carnal e alguma coisa de espiritual no linho e ousa basear esta opinião na disposição de nossas roupas; seus interiores são de linho e os exteriores são de lã.

²⁷ 2 Coríntios 5: 15.

²⁸ Cf. Romanos 12: 17 (*Aplicai-vos a fazer o bem diante de todos*) e 2 Coríntios 8: 21 (*Procuramos fazer o bem, não só diante do Senhor, senão também diante dos homens*).

²⁹ Filipenses 2: 21.

³⁰ Provérbios 31: 13.

O que faz nosso corpo é aparente e o que faz nosso espírito é secreto. Embora pareça bom, não é útil trabalhar o corpo sem trabalhar o espírito e é preguiça trabalhar o espírito sem trabalhar o corpo.

Veja uma pessoa que estende a mão para dar uma esmola a um pobre. Ela não pensa em Deus; são as pessoas que ela quer agradar. A roupa de lã pode ser vista, mas ela não tem a roupa interior, que é de linho.

Veja outra pessoa, que diz a você: “Basta-me servir Deus e adorá-lo em minha consciência. Que necessidade tenho de ir à Igreja ou de me misturar visivelmente com os cristãos?”

Esta pessoa quer usar o linho sem usar a túnica de lã. A mulher forte não teria e nem aconselharia um comportamento desses. Ela deve, sem dúvida, ensinar e mostrar as coisas espirituais às pessoas carnis, mas aqueles que a ouvem devem, ao mesmo tempo, se ligarem às coisas espirituais e não fazer carnalmente as obras da carne.

Ela procura lã e linho e trabalha com mão alegre. Essa lã e esse linho misteriosos estão nas Escrituras. Muitos os encontram, mas não querem trabalhar para empregá-los utilmente. Mas a mulher forte, ela encontra e ela trabalha. Vocês também os encontram, quando ouvem e trabalham, quando aplicam em seu bem viver.

Ela procura lã e linho e trabalha com mão alegre. Reconheçam aquela a quem foi dito: *Deverás estender-te à direita e à esquerda; teus*

*descendentes vão invadir as nações, povoar as cidades desertas. Alonga tuas cordas, consolida tuas estacas*³¹.

Reconheçam-na: *Semelhante ao navio do mercador, manda vir seus víveres de longe*³². Os víveres dessa mulher são os louvores ao seu Esposo.

Vejam como essa mulher vai longe: *Do nascente ao poente, seja louvado o nome do Senhor*³³.

07 – A zelosa serva do Senhor.

*Levanta-se, ainda de noite, distribui a comida à sua casa e a tarefa às suas servas*³⁴.

Levanta-se de noite. O que podem as noites sobre ela? Elas não a incomodam e nem a forçam a ficar na ociosidade.

Levanta-se de noite. A noite simboliza as tribulações. Mas, no que lhe afetam as próprias tribulações?

Levanta-se de noite. Ela aproveita as adversidades.

Distribui a comida à sua casa. Durante a noite ela serve de modelo. Ela ensina, com seus atos, a tarefa que ela determinou. É assim que ela distribui os alimentos.

Quem come durante a noite? No entanto, a mulher forte distribui alimentos. É ela que os dá àqueles que sempre têm fome. De fato: *Bem-*

³¹ Isaías 54: 3 e 2.

³² Provérbios 31: 14.

³³ Salmo 112: 3.

³⁴ Provérbios 31: 15.

*aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*³⁵ *Minha alma vos deseja durante a noite*³⁶. *No meio da noite levanto-me para vos louvar*³⁷.

Esses alimentos noturnos abundam no lar da mulher forte. Ninguém lá passa fome. Ninguém lá procura Tateando seu alimento. A chama profética está sempre acesa lá .

Mas, come-se para não fazer nada? Ela *distribui a comida à sua casa*, mas também *a tarefa às suas servas*.

Essas servas são dela ou de seu Esposo? Ou elas são delas pelo simples fato de que são do seu Esposo? Ou as numerosas servas são ela mesma?

Mãe de família que é, ela não acha indigno considerar-se uma serva. Que ela tenha o olho fixo Naquele que a resgatou e que ame seu Senhor. Sim, que ela se considere como sua serva e que não tema esta condição. Seu Senhor, que a comprou por um preço bem alto, não se importou em fazê-la sua esposa.

Aliás, uma boa esposa chama sempre seu marido de senhor. Não apenas ela o chama assim, mas ela sente que ele o é de fato. Ela faz isso publicamente e traz este título em seu coração e em seus lábios. Ela considera o ato matrimonial como seu ato de aquisição.

³⁵ Mateus 5: 6.

³⁶ Isaías 26: 9.

³⁷ Salmo 118: 62.

Assim, ela é serva e distribui as tarefas às suas servas. Ela é serva, pois seu filho não se envergonhou em dizer: *Senhor, eu sou vosso servo. Vosso servo, filho de vossa serva*³⁸.

08 – A beleza ideal da terra adquirida.

Você ia perguntar o que ela faz nessas atividades executadas até durante a noite. Escute o que ela fez: *Ela encontra uma terra e a adquire*³⁹.

Quando ela comprou essa propriedade, ela foi providente. Não pensando no presente, mas no futuro. Ela foi providente com a fé e a esperança.

É por este motivo também que ela se levanta à noite, pois, *Nós que esperamos o que não vemos, é com paciência que aguardamos*⁴⁰.

E, no meio de todas as suas tribulações, ela mantém o olho no campo que ela comprou⁴¹. Por isso também lhe foi dado o nome de mulher forte.

Pois bem! O que são tantas noites, comparadas com o campo que ela comprou?

A nossa presente tribulação, momentânea e ligeira, quando nos levantamos no meio da noite, nos proporciona um peso eterno de glória incomensurável, quando cobizamos o campo misterioso. Porque não

³⁸ Salmo 115: 7.

³⁹ Provérbios 31: 16.

⁴⁰ Romanos 8: 25.

⁴¹ Cf. 2 Coríntios 4: 8. *Em tudo somos oprimidos, mas não sucumbimos. Vivemos em completa penúria, mas não desesperamos.*

*miramos as coisas que se veem, mas sim as que não se veem. Pois as coisas que se veem são temporais e as que não se veem são eternas*⁴².

Que campo é esse? Que beleza há nele? Ardemos de desejo para possuí-lo e acreditamos que ele não seja Aquele sobre o qual o próprio Deus disse: *Do alto de Sião, ideal de beleza, Deus refulgiu*⁴³?

09 – Um campo que vale a eternidade.

*Ela encontra uma terra e a adquire*⁴⁴. Ela a possui onde a comprou. Onde então? Onde ela a comprou? Ela a comprou onde ela colocou seu tesouro para obtê-lo, *Porque, onde está o teu tesouro, lá também está teu coração*⁴⁵.

Ela encontra uma terra e a adquire. Com o que ela a comprou? Não se deixe levar pelo desânimo, pelos suspiros vãos, pela ociosidade. Você deve entender que, para essa terra, não se deve se comportar de forma negligente.

Sem dúvida que, quando você entrar nessa terra, você poderá repousar. Você não precisará mais trabalhar, pois ela é bem diferente daquela em que Adão comeu o pão com o suor de seu rosto⁴⁶.

Mas, para chegar a possuir essa terra em toda sua magnificência, prepare agora com o que comprá-la então.

Mas, como?

⁴² 2 Coríntios 4: 17 e 18.

⁴³ Salmo 49: 2.

⁴⁴ Provérbios 31: 16.

⁴⁵ Mateus 6: 21.

⁴⁶ Cf. Gênesis 3: 19.

Acumule o tesouro para isso, a exemplo da mulher forte.

Veja se a Escritura se cala sobre isto. Depois de haver dito: *Ela encontra uma terra e a adquire*, o texto acrescenta, como se lhe tivesse sido perguntado como ela a havia comprado: *Planta uma vinha com o ganho de suas mãos*⁴⁷.

Quando ela distribuía *a tarefa às suas servas*, era para plantar nessa propriedade com os ganhos de suas mãos.

É por antecipação que essa propriedade é chamada de sua propriedade. É isto que indica o qualificativo *previdente*.

10 – O bom sabor do trabalho.

*Ela aperta fortemente seus flancos e fortalece seus braços*⁴⁸. Veja se ela não é realmente forte, realmente serva.

Com que ardor ela serve! Com que roupa! Para não ser perturbada pela concupiscência em seu trabalho e para não arrastar inutilmente seu vestido, ela aperta seus flancos.

Aí está sua castidade mantida pelo laço do preceito. Constantemente ela está disposta para qualquer boa ação.

Ela aperta fortemente seus flancos e fortalece seus braços. Ela não se cansa.

Como provar isto? *Ela gostou do quanto é bom trabalhar*⁴⁹.

⁴⁷ Provérbios 31: 16.

⁴⁸ Provérbios 31: 17.

⁴⁹ Provérbios 31: 18 (Septuaginta). *Gustavit quia bonum est operari*.

Onde está o palato capaz de saborear assim o trabalho? As pessoas fogem dele como sendo algo amargo e temendo experimentá-lo, elas não sabem ao que se dedicar.

Um bom trabalho faz uma boa consciência e o que há, meus irmãos, de mais doce do que uma boa consciência? Que estragos ela não faz, quando ela não é boa! Como ela torna tudo amargo!

Deguste então. Deguste-o e você sentirá o quanto o trabalho é saboroso e você encontrará nele tantos atrativos que você não poderá deixá-lo sem ir até o fim.

Ela gostou do quanto é bom trabalhar.

11 – Nossa luz é a esperança.

*Sua lâmpada não se apaga durante a noite*⁵⁰.

*Ninguém acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire*⁵¹.

*Senhor, sois vós que acendeis minha lâmpada*⁵².

A lâmpada é a esperança. É sob a luz dessa lâmpada que todos trabalham. Todo o bem se faz com esperança. Se essa lâmpada fica acesa durante toda a noite, é porque esperamos o que não vemos⁵³. Assim é a noite.

Mas, se não temos esperança pelo que não vemos; se é noite e nossa lâmpada não está acesa; o que há de mais triste do que tais trevas?

⁵⁰ Provérbios 31: 18.

⁵¹ Mateus 5: 15.

⁵² Salmo 17: 29. *Tu illuminas lucernam meam, Domine.*

⁵³ Cf. Romanos 8: 25. *Nós que esperamos o que não vemos, é com paciência que aguardamos.*

Então, para que não nos percamos durante a noite e para esperar com paciência o que esperamos sem ver, que nossa lâmpada fique acesa toda a noite.

De fato, anunciar dia a dia a palavra de Deus é como abastecer a lâmpada com combustível, para impedir que a luz se apague.

12 – O alcance de sua ação.

Ela *abre suas mãos ao necessitado e estende suas palmas ao pobre*⁵⁴.

Até onde ela as estende? *De um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra*⁵⁵. Até onde ela alcançar.

Não foi em vão então que lhe foi dito: *Deverás estender-te à direita e à esquerda. Teus descendentes vão invadir as nações, povoar as cidades desertas*⁵⁶.

Ela estendeu então suas mãos, mas, *ao necessitado e ao pobre*.

13 – O fuso e a roca.

*Suas mãos se fortaleceram e seus dedos pegaram no fuso*⁵⁷.

Fusum; esta palavra não pertence aqui ao verbo *infundere* (derramar). Ela designa o instrumento destinado a fiar a lã e que é chamado de fuso.

⁵⁴ Provérbios 31: 20. *Manum suam aperuit inopi et palmas suas extendit ad pauperem.*

⁵⁵ Salmo 71: 8.

⁵⁶ Isaías 54: 3.

⁵⁷ Provérbios 31: 19. *Manum suam misit ad fortia et digiti ejus apprehenderunt fusum.*

Direi sobre este fuso o que Deus me deu a saber, pois este tipo de instrumento não é estranho aos homens.

O que significa então: *Suas mãos se fortaleceram e seus dedos pegaram no fuso?*

Poderia ter sido dito: “pegaram na roca”. Preferiu-se *fuso*. Talvez isto não tenha sido sem motivo. Aqui, sem dúvida, pode-se acreditar com razão que a palavra fuso designa todos os trabalhos com a lã e que esses trabalhos expressam as boas obras às quais se dedica essa casta mãe de família, essa mulher cuidadosa e vigilante. Não deixarei de dizer, no entanto, meus irmãos, o que penso desse fuso.

Nenhum daqueles que se aplicam às boas obras no seio da santa Igreja __ ou seja, que não negligenciam, mas cumprem os divinos mandamentos __ sabe o que fará amanhã. Ele sabe, no entanto, o que fez hoje.

Ele teme por suas ações futuras, está contente com seus atos passados e cuida para perseverar no bem. Ele teme que, ao se tornar negligente no futuro, ele perca seu passado.

Quando ele reza para Deus, com todas as súplicas que ele lhe dirige, sua consciência não está tranquila quanto ao futuro, mas quanto ao passado. Ela está segura quanto ao que fez, não quanto ao que fará.

Se neste momento você pensa como eu sobre este assunto, consideremos duas coisas nos instrumentos que examinamos: a roca e o fuso.

Para ser fiada e passar para o fuso, a lã é enrolada ao redor da roca. Pode-se ver no que é enrolado ao redor da roca o que deve acontecer e a imagem do que aconteceu no que é enrolado ao redor do fuso⁵⁸. Suas obras estão no fuso e não na roca, pois a roca diz respeito ao que você deve fazer e o fuso ao que você fez.

Examine então se você tem no fuso com o que fortalecer seus braços, com o que tranquilizar sua consciência e inspirar em você a confiança para dizer para Deus: “Dá-me, pois eu dei; perdoe-me, pois eu perdoei; faça, pois eu fiz”.

Você só pode, de fato, pedir a recompensa depois de ter agido e não antes. Embora você faça, observe constantemente o fuso. O que está na roca deve passar para o fuso, mas o que está no fuso não deve retornar à roca.

Então, atenção ao que você faz. Cuide para que tenha sempre algo no fuso; para que esse fuso fortaleça seus braços; para que toda a lã se enrolar nele bem fiada; para que você encontre nele com o que consolar você, tranquilizar você, dar a você a confiança para pedir e esperar o cumprimento das divinas promessas.

14 – Os dois tipos de pedintes.

Você pergunta: “O que devo fazer? O que você me ordena colocar no fuso?”

⁵⁸ O leitor observará esta alusão cristã na poesia alegórica das Parcas, divindades que controlam o destino dos mortais e determinam o curso da vida humana, decidindo questões como vida e morte.

Escute o que se segue: *Abre suas mãos ao necessitado e estende suas palmas ao pobre*⁵⁹.

Vamos, não nos envergonhem por ensinar a santa arte de trabalhar a lã para vocês. Vejam que, quando se tem a bolsa cheia, o celeiro cheio e a despensa cheia, tudo isto está ligado, de alguma forma, à roca. Pois que se faça então tudo isso passar para o fuso.

Vejam como fia essa mulher.

Neat ou *neiat*. Quanto aos gramáticos, desde que a todos instruíamos, não os temamos.

Ela *abre suas mãos ao necessitado e estende suas palmas ao pobre*. Suas mãos ao necessitado e suas palmas ao pobre. O necessitado busca suas mãos; o pobre lhe pede o fruto.

Aquele que só lhe pede para atender suas necessidades é o pobre que procura suas mãos. Há, no entanto, outro necessitado, que diz: *sem posses, nós que tudo possuímos*⁶⁰. Este não quer seus donativos para atender suas próprias necessidades, mas ele procura o fruto na árvore do senhor que ele plantou e irrigou⁶¹.

Escute esse necessitado. Ele diz sobre alguns, ao falar no mesmo sentido que nós: *Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta*⁶².

⁵⁹ Provérbios 31: 20.

⁶⁰ 2 Coríntios 6: 10.

⁶¹ Cf. Lucas 13: 6-9.

⁶² Filipenses 4: 17.

15 – O Senhor conhece os seus.

*Quando seu Esposo está ausente, ele não se preocupa com o que se passa em sua casa*⁶³. Seu esposo não se preocupa com o que se passa em sua casa porque *O Senhor conhece os que são seus*⁶⁴.

Por que ele deveria se preocupar? Ele não se preocupa porque *aos que predestinou, também os chamou e aos que chamou, também os justificou e aos que justificou, também os glorificou. Que diremos depois disso? Se Deus é por nós, quem será contra nós?*⁶⁵

Seu Esposo não se preocupa, pois, Ele *conhece os que são seus e os seus o conhecem*.

Quando ele está ausente, onde ele está, se não é no lugar de onde há de vir? Ele permanece lá, de uma certa forma e adia sua vinda. Muitos suspiram pelo seu advento, mas a satisfação do seu desejo é postergada até que se complete o número de membros da mulher forte.

Outros, pelo contrário, abusam desse adiamento em favor de sua impiedade. O mau servo diz: *Meu senhor tardará a vir*⁶⁶ e começa a espancar os outros servos e a se embriagar com os ímpios.

Mas, seu Mestre *virá no dia em que não o esperar e na hora em que ele não pensar e os separará e parte deles mandará ao destino dos infieis*⁶⁷.

⁶³ Provérbios 31: 21 (Septuaginta).

⁶⁴ 2 Timóteo 2: 19.

⁶⁵ Romanos 8: 30 e 31.

⁶⁶ Lucas 12: 45.

Os servos que dão aos companheiros *o alimento no momento oportuno*⁶⁸ e *a seu tempo a sua medida de trigo*⁶⁹ são os ministros e os líderes.

O Mestre *os separará*. Há nesse grupo os bons e os maus. Os maus serão separados dos bons.

Parte deles mandará ao destino dos infiéis. Uma parte e não todo o grupo. Dentre eles também há os que suspiram pelo advento do Senhor. Há os que fazem parte daqueles sobre os quais é dito: *Feliz daquele servo que o senhor achar procedendo assim, quando vier!*⁷⁰

Ele virá então *e os separará*.

16 – Toda a sua família tem vestes.

Esperando, ele está em algum lugar, mas sem preocupação como que se passa em sua casa, pois, *Toda a sua família tem vestes duplas*⁷¹.

Com uma esposa assim, por que se preocupar com a nudez dos seus, já que todos têm a melhor roupa?

Você quer saber o quanto isto vale? *Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo*⁷².

Todos, sem exceção, estão vestidos na casa dela. Tanto os bons quanto os maus servos. Os bons estão revestidos por Jesus Cristo, não

⁶⁷ Lucas 12: 46. *Veniet dominus servi illius in die qua non sperat et hora qua nescit et dividet eum, partemque ejus cum infidelibus ponet.*

⁶⁸ Mateus 24: 45.

⁶⁹ Lucas 12: 42.

⁷⁰ Lucas 12: 43.

⁷¹ Provérbios 31: 21.

⁷² Gálatas 3: 27.

somente na forma do sacramento, mas também nas ações em que ele é o modelo e ao seguirem seus passos⁷³. Quanto aos outros, ao se darem conta das vestimentas que receberam, se darão conta também do próprio sacramento.

Essa mulher, no entanto, não para de vestir os seus, para tirar de todos o direito de se queixarem e o direito de dizerem: “Não trabalhei bem porque não tinha roupas adequadas”.

Observe então como você deve estar vestido. Pelas nossas vestes, façamos nosso trabalho, pois *toda a sua família tem vestes*.

17 – Cristo, humano e Deus.

E o que ela reserva para seu Esposo? Ela faz tanto pelos seus servos; não fará nada para seu Esposo?

*Ela faz, para o seu marido, mantos de dupla textura e vestes de linho fino escarlate*⁷⁴.

Você já aplaudiu. Você sabe, sem dúvida, quais são esses *mantos de dupla textura* que a Igreja faz para seu Esposo. Os mantos que ela lhe prepara são seus louvores: os louvores da fé, os louvores da confissão, os louvores da pregação.

⁷³ Cf. 1 Pedro 2: 21. *É para isto que fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos.*

⁷⁴ Provérbios 31: 22 (Septuaginta).

Por que dizer que esses mantos tem dupla textura? Porque, ao louvar Cristo, você louva ao mesmo tempo sua divindade e sua humanidade.

Louve-o duplamente e louve-o simplesmente. Duplamente, pois ele é Deus e humano. E simplesmente, ou seja, sem fingimento.

Não sei que mulher, companheira de um tal Fotino __ uma pedra mais ou menos preciosa caída da coroa da mulher forte, uma pedra aviltada e abjeta, que deu a alguns heréticos o nome de fotinianos __ quis fazer para seu esposo um manto simples. O esposo recusou, pois ele precisava de um manto duplo, como está escrito.

Segundo esse tal Fotino, Cristo seria apenas humano.

Não sei que outra mulher quis também tecer um manto para seu esposo. Mas ela não soube fazê-lo e costurou somente trapos gastos. “Cristo é somente Deus e não tem nada de humano”, ela diz. Esta é a doutrina dos maniqueístas.

Segundo os fotinianos, ele é somente humano. Segundo os maniqueístas, ele é somente Deus.

Os primeiros não veem no Senhor nada de divino. Os segundos parecem só ver nele a divindade. Mas esta divindade é acompanhada de tanta falsidade que nem mesmo é humanidade.

Se, de fato, ele não era humano, segue-se que não morreu, que não foi crucificado e que não ressuscitou. Realmente, só um morto poderia ressuscitar.

Portanto, era falsa a cicatriz que ele mostrou ao discípulo que duvidou dele⁷⁵. Como poderiam ser verdadeiras as cicatrizes, se as feridas não eram reais?

Se, pelo contrário, as feridas eram reais, a carne era real e se a carne era real, então, houve igualmente uma morte verdadeira, uma cruz verdadeira, um homem verdadeiro e tudo foi verdade.

Que motivos de louvor para a mulher forte!

Quanto àqueles que, com boas intenções, temeram atribuir ao Salvador esse duplo manto, eles não podem se defender de um duplo erro.

Ela faz, para o seu marido, mantos de dupla textura. Sim, dupla textura. Confesse sua divindade, confesse sua humanidade. Louve a divindade na humanidade e louve a humanidade na divindade.

Quem não vê aqui o mais rico dos mantos: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus*⁷⁶.

Eis outro manto para a vida de cada dia no meio da humanidade: *E o Verbo se fez carne e habitou entre nós*⁷⁷.

Ela faz, para o seu marido, mantos de dupla textura.

⁷⁵ Cf. João 20: 27.

⁷⁶ João 1: 1 e 2.

⁷⁷ João 1: 14.

18 – Suas vestes são de linho fino e de púrpura.

*Suas vestes são de linho fino e de púrpura*⁷⁸.

Não convinha, de fato, que a esposa de um Esposo assim se mostrasse sem vestes ou coberta com andrajos.

Suas vestes são de linho fino e de púrpura.

O linho expressa a candura da confissão e, a púrpura, a glória do sofrimento. Na prece não conhecemos esse linho e nesta manhã não honramos essa púrpura nos mártires?

19 – Esperamos o Cristo juiz.

*Seu Esposo é considerado nas portas da cidade*⁷⁹.

Esse Esposo, que espera em algum lugar, esse Esposo que fica tranquilo com uma esposa assim e não tem nenhuma preocupação com sua casa, esse Esposo que neste momento ninguém vê porque está em outro lugar, *é considerado nas portas da cidade.*

Mas, em que situação? Veja o que se segue: *quando se senta com os anciãos da terra.*

Nada de mais evidente. Leia esta profecia: *O Senhor entra em juízo contra os anciãos e os magistrados de seu povo*⁸⁰.

Nesse conselho então, ou seja, no julgamento onde sentarão com ele os santos, pois está dito que: *No dia da renovação do mundo, quan-*

⁷⁸ Provérbios 31: 22.

⁷⁹ Provérbios 31: 23.

⁸⁰ Isaías 3: 14.

*do o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*⁸¹. Então, nesse conselho o Esposo será considerado, pois o Filho do Homem virá, como está dito: *Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso*⁸².

Lá estarão todos os anjos e os arcanjos do céu. Lá também estarão todos os anjos que anunciam a palavra de deus.

Anjo, de fato, significa enviado e, por este motivo, um profeta é chamado de anjo.

*Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho*⁸³. É João Batista que é mencionado aqui e o próprio Apóstolo diz: *No entanto, como um anjo de Deus me acolhestes*⁸⁴.

Esse Esposo então __ que agora está em outro lugar e sobre o qual muitos perguntam: “Quando ele virá? Será que virá?” __ brilhará nas portas da cidade, ou seja, no grande dia, publicamente.

Ele brilhará nas portas da cidade e fará uns entrarem e a outros ele fechará essas portas.

Seu Esposo brilhará nas portas da cidade, quando se sentar no conselho com os anciãos da terra. Esperando esse momento solene, que a mulher forte continue a fazer o que fazia, que trabalhe sem descanso,

⁸¹ Mateus 19: 28.

⁸² Mateus 25: 31

⁸³ Mateus 11: 10.

⁸⁴ Gálatas 4: 14. *Sed sicut angelum Dei excepistis me.*

que espere o brilho do seu Esposo nas portas da cidade, que não tema a santa assembleia do julgamento divino. Que ela chegue a esse julgamento com uma boa consciência, que chegue com glória, pois aqueles que devem julgar junto com seu Esposo são seus próprios membros e seus próprios filhos.

20 – Compremos o pão vivo descido do céu.

*Ela faz sudários e os vende*⁸⁵. Ela faz bem ao fazê-los.

Mas, por que ela *os vende*? Não é porque ela procura o fruto do seu trabalho e não uma doação?⁸⁶

Compreendam, de fato, meus irmãos, que essa venda é, em princípio, totalmente gratuita. Mas, que venda pode ser gratuita? Se algo é recebido gratuitamente, não se trata de uma venda. Se algo é comprado, se é pago, não é recebido gratuitamente.

Mas, vocês se esqueceram desta passagem? *Todos vós, que estais sedentos, vinde à nascente das águas. Vinde comer, vós que não tendes alimento. Vinde comprar trigo sem dinheiro; vinho e leite sem pagar!*⁸⁷

Ao comprar, você não paga, mas, no entanto, você compra. Se você compra, você dá alguma coisa, mas você não dá dinheiro; você dá a si mesmo.

⁸⁵ Provérbios 31: 24. *Sindonem fecit et vendidit et cingulum tradidit Chananaeo.*

⁸⁶ Cf. Filipenses 4: 17. *Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta.*

⁸⁷ Isaías 55: 1.

Vejam nesses sudários as peças em tecido de linho que a mulher forte faz; são os bens espirituais que ela apresenta a toda a terra.

Neste sentido, podemos dizer que ela também os vende. Diz o Apóstolo: *Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência colhermos de vossos bens materiais?*⁸⁸

Há aqui uma compensação, como há em toda venda. O próprio Apóstolo ficou entristecido por não ter vendido seus “sudários”: *No início do meu ministério evangélico, nenhuma comunidade abriu comigo contas de deve-haver*⁸⁹.

Quem vende assim não busca uma doação, mas o fruto do seu trabalho⁹⁰ e vocês não devem considerá-lo um vendedor do Evangelho. Mas, é verdade que ele é um mercador do Senhor e ele procura o preço maior.

Certamente que ele é um vendedor dos bens espirituais. E qual é o preço que ele cobra? São bens carnis? Eles lhe são devidos, sem dúvida nenhuma, mas não é isso o que ele procura, pois ele diz: *Não busco os vossos bens, mas sim a vós mesmos*⁹¹.

Paguem então o preço. Paguem com vocês mesmos, em pessoa.

⁸⁸ 1 Coríntios 9: 11.

⁸⁹ Filipenses 4: 15.

⁹⁰ Cf. Filipenses 4: 17. *Não é o donativo em si que eu procuro e sim os frutos que abundam em vossa conta.*

⁹¹ 2 Coríntios 12: 14.

José vendia trigo no Egito. No entanto, ele fazia daqueles que os comprava, servos do rei⁹². Quem queria sobreviver durante a fome comprava trigo e se tornava servo do rei.

Temos medo de nos tornarmos servos do rei? Infelizes de nós, pelo contrário, se não nos tornarmos!

O que ganharemos se rejeitarmos esse Senhor? Cairemos sob o jugo do diabo e passaremos fome, sem escapar do poder de nosso legítimo Senhor.

Entregue-se então e compre seu sudário, ou seja, a veste espiritual. Isto será também obter pão.

Quando, efetivamente, você se abandona à volúpia, você não se entrega em pessoa para desfrutar dessa vil paixão e, num certo sentido, para comprar uma cortesã? O que custaria a você dar-se a Deus, para comprar o Pão vivo que desceu do céu⁹³?

O preço da prostituta é o mesmo desse Pão único.

Ela faz sudários e os vende.

21 – Sua fé lhe serve de cinto.

Ela fornece cintos aos cananeus⁹⁴.

Que eles coloquem o cinto então, que trabalhem, que venham, que sirvam nessa casa, para serem todos providos de roupas e alimentos. Se

⁹² Cf. Gênesis 41: 54-57.

⁹³ Cf. João 6: 33. *O pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo.*

⁹⁴ Provérbios 31: 24.

a mulher forte faz cintos é para o trabalho, pois ela mesma, ao trabalhar, *aperta fortemente seus flancos*⁹⁵.

Quem eram os cananeus? Eram povos estrangeiros vizinhos do povo israelense.

*Vós que antes estáveis longe, vos tornastes presentes, pelo sangue de Cristo. Lembrai-vos de que naquele tempo estáveis sem Cristo, sem direito da cidadania em Israel, alheios às alianças, sem esperança da promessa e sem Deus, neste mundo, mas, já não sois hóspedes nem peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus*⁹⁶. Então, recebam esses cintos e trabalhem na casa do Senhor, pois agora vocês não são mais cananeus, mas membros dessa casa.

Era cananeia aquela mulher, como é mencionado no Evangelho. Ela era cananeia e não ousava se aproximar da mesa dos filhos, mas, como os cães, ela procurava suas migalhas⁹⁷.

Vejam como ela coloca o cinto para o trabalho! Sua fé, de fato, lhe serve de cinto.

*Ó mulher, grande é tua fé!*⁹⁸ Clamou o Senhor.

22 – Ela se alegra nos últimos dias.

Vejamos o resto: *Fortaleza e graça lhe servem de ornamentos*⁹⁹.

⁹⁵ Provérbios 31: 17.

⁹⁶ Efésios 2: 13, 12 e 19.

⁹⁷ Cf. Mateus 15: 21-28.

⁹⁸ Mateus 15: 28.

⁹⁹ Provérbios 31: 25.

A graça do linho e a força da púrpura, pois foi graças à sua força que ela derramou seu sangue nos sofrimentos.

*Regozija-se nos últimos dias*¹⁰⁰.

Nos últimos dias ela se alegra. Isto demonstra que ela ficará por muito tempo aqui sob tribulações. Como, de fato, suas vestes estariam tingidas de púrpura, se ela não vivesse sob tribulações?

23 – Ela põe ordem em suas palavras.

*Abre a boca com sabedoria e amáveis instruções surgem de sua língua*¹⁰¹.

A nós que estamos em seu seio, que a louvamos, que estamos unidos intimamente a ela, que nela e com ela esperamos seu Esposo, que nos seja concedido abrir também a boca com sabedoria e não com superficialidade; com atenção, com precaução, com reflexão.

*Eu me apresentei em vosso meio num estado de fraqueza, de desassossego e de temor*¹⁰². Assim fala o Apóstolo e é como se ele dissesse: “Eu abri a boca com reflexão”. *Ó coríntios, acabamos de vos falar com toda a franqueza. O nosso coração está todo ele aberto*¹⁰³.

Ela *abre a boca com sabedoria* e põe ordem em suas palavras, louvando a criatura como criatura e o Criador como Criador; os anjos como anjos e os corpos celestes como corpos celestes; as coisas terres-

¹⁰⁰ Provérbios 31: 25 (Septuaginta).

¹⁰¹ Provérbios 31: 26.

¹⁰² 1 Coríntios 2: 3.

¹⁰³ 2 Coríntios 6: 11.

tres como coisas terrestres; as pessoas como pessoas; os animais como animais. Ela não celebra nada fora da regra, nada desordenado. Ela não toma em vão o nome do Senhor seu Deus. Ela não atribui ao Criador a natureza do que ele criou. Ela fala, enfim, de tudo, com medida. Ela não coloca o que vale menos acima do que vale mais e não coloca o que vale mais abaixo do que vale menos.

Ela põe ordem em suas palavras. Não há nada de mais belo do que essa ordem e, por isso, ela também clama: “Coloque também ordem em minha caridade. Não intervenha, não perturbe, não confunda o que Deus ordenou”.

“Coloque também ordem em minha caridade. Ama-me como deve me amar e Deus como deve ser amado. Não ofenda Deus por minha causa. Não me ofenda também por qualquer outro e nem qualquer outro por minha causa”.

“Coloque também ordem em minha caridade”. A filha bem-aventurada dessa mulher forte, cujos sofrimentos relembramos hoje __ juntamente com os sofrimentos de outros mártires e dos quais acabamos de ouvir a profissão de fé __ entrou nessa ordem. Ela tinha colocado ordem em suas palavras quando disse: “Presto a César a honra que é devida a César, mas é Deus quem eu temo”.

Ela abre a boca com sabedoria e amáveis instruções surgem de sua língua.

24 – Ela não come o pão da ociosidade.

*Vigia o andamento de sua casa e não come o pão da ociosidade*¹⁰⁴.

Ela é severa, enérgica, austera. Ela não permite o desperdício e não ama a dissolução.

Não come o pão da ociosidade. Ela faz por merecê-lo.

25 – A verdadeira e a falsa riqueza.

Essa mulher trabalhadeira, cheia de cuidados e de solicitude, que conduz sua casa com severidade, que se levanta à noite, que não deixa sua luz se extinguir, que se mostra forte sob o peso das tribulações, que é paciente enquanto não recebe o cumprimento das promessas, que fortalece seus braços de tanto girar o fuso e que não come seu pão na ociosidade, por que então, depois destes trabalhos todos, que parecem indicar a pobreza e as necessidades desta vida, por que ela se regozijará nos últimos dias?

Por quê? Você quer saber? Escute então com que esperança nossa luz brilha toda a noite. Escute!

*Seus filhos se levantam e se enriquecem*¹⁰⁵.

Vivemos agora em sua pobreza, despertarmos na pobreza e quando morrermos, deitaremos também na pobreza. Mas despertaremos e seremos ricos. Então seus filhos estarão enriquecidos.

¹⁰⁴ Provérbios 31: 27.

¹⁰⁵ Provérbios 31: 28 (Septuaginta).

Seus filhos se levantam e se enriquecem. Compare então com toda as riquezas desta terra, expostas aos ladrões e às traças!¹⁰⁶

Por que se vangloriar? Se falta muito a você é porque você é fraco. Você precisa de numerosas roupas porque não pode suportar o frio. Precisa recorrer aos animais de carga porque não pode andar a pé.

Tudo isso são apoios à fraqueza e não ornamentos da força. Os anjos precisam desse tipo de riqueza? Para qualquer vestimenta eles possuem a luz, que não se desgasta e não se suja jamais. Estas são as verdadeiras riquezas, porque com elas não se conhece nem a pobreza e nem a necessidade. Por que então procurar agora, antes do despertar? Se você é o filho da mulher forte, considere em que época prometeram a você a opulência.

Seus filhos se levantam e se enriquecem. Proponha-se a juntar tesouros para a ressurreição. Não se prenda aos tesouros desta vida, para merecer receber os da que virá.

Seus filhos se levantam e se enriquecem.

26 – Seu Esposo a louva.

*Seu Esposo a louva*¹⁰⁷. Nós também a louvamos, mas não nós mesmos. *Seu Esposo a louva* ele mesmo. Quando *seus filhos se levantam e se enriquecem*, ele bate os olhos nela, a olha e a louva.

¹⁰⁶ Cf. Lucas 12: 33. *Fazei para vós bolsas que não se gastam, um tesouro inesgotável nos céus, aonde não chega o ladrão e a traça não o destrói.*

¹⁰⁷ Provérbios 31: 28.

Quem não gostaria de saber os louvares que ele fez a ela? Se vocês têm tanto prazer em nos ouvir louvar, qual seria nossa alegria, se pudéssemos ouvir como o Esposo dessa mulher a louva?

Ele a louvará por ocasião da ressurreição e nós o ouviremos quanto estivermos ressuscitados.

Mas, ele não a louva desde já?

Aqui está, aqui está o louvor que ele lhe faz, o louvor que a seguirá por toda parte. Escute, escute como seu Esposo a louva, ao vê-la já tão feliz com a felicidade dos seus filhos e enriquecidos por ocasião da ressurreição dos mortos.

27 – Até os hereges possuem o benefício da graça.

*Muitas filhas demonstram vigor, mas tu excedes a todas*¹⁰⁸. Este é um louvor que lhe faz seu Esposo.

Muitas filhas demonstram vigor, mas tu excedes a todas. Quais são essas mulheres com as quais ele as compara, sem que elas lhe sejam comparáveis?

Muitas filhas demonstram vigor, mas tu excedes a todas.

Fiquem atentos, eu peço a vocês. Estamos no fim da lição e preciso que vocês estejam mais atentos do que nunca. Temo que vocês já estejam cansados.

¹⁰⁸ Provérbios 31: 29.

Escutemos esses louvores. *Muitas filhas demonstram vigor, mas tu excedes a todas.* Você se ergueu acima de todas elas.

Quais são essas outras mulheres que demonstraram vigor, mas que a mulher forte ultrapassou e se ergueu acima delas? Que demonstração de vigor foi esta que elas fizeram? Como a mulher forte a ultrapassou?

Há mulheres perversas: são as hereges. Por que chamá-las de filhas? Porque elas também nasceram da mulher forte.

Por que são filhas más? Porque, como a mãe, elas receberam os sacramentos, mas não vivem como a mãe.

As heresias possuem os mesmos sacramentos que nós e as mesmas Escrituras. Elas possuem o mesmo *Amém!* E o mesmo *Aleluia!* Muitas têm até mesmo nosso símbolo e, muitas, nosso batismo. Aí está porque elas são filhas.

Você quer saber o que há em outro lugar __ no Cântico dos Cânticos __ sobre a mulher forte?

*Como o lírio entre os espinhos, assim é a minha bem-amada que se ergue no meio das filhas*¹⁰⁹.

Coisa maravilhosa! Elas são chamadas ao mesmo tempo de espinhos e de filhas.

¹⁰⁹ Cânticos 2: 2 (Septuaginta).

E esses espinhos fazem demonstração de vigor? Sem dúvida nenhuma. Não vemos que, até no meio das heresias, reza-se, jejua-se, faz-se obras de caridade, louva-se Cristo?

Posso afirmar que há falsos profetas, sobre os quais foi dito: *Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isto fosse possível, até mesmo os escolhidos. Eis que estais prevenidos*¹¹⁰.

Sim, os espinhos dão demonstração de vigor e é sobre esses atos que ouvimos estas palavras: *Comemos e bebemos contigo e tu ensinaste em nossas praças*¹¹¹ e *Não pregamos nós em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?*¹¹²

Comemos e bebemos. Isto não quer dizer toda espécie de alimento. Vocês sabem de que tipo de alimento e de que tipo de bebida se está falando.

Pregamos, expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres. Muitas filhas demonstram vigor, não negamos. Até nos espinheiros há flores, embora não frutos. Mas, a mulher sobre a qual se disse: *tu excedes a todas,* não foi por dar flores e frutos que ela se elevou assim?

¹¹⁰ Mateus 24: 24 e 25.

¹¹¹ Lucas 13: 26.

¹¹² Mateus 7: 22.

28 – Os frutos do Espírito e os frutos do amor.

Que fruto ela apresenta? Como ela excedeu a todas? Eu quero saber.

*Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos*¹¹³, disse o Apóstolo.

Como, o *mais excelente*? Porque foi ao trilhá-lo que a mulher forte excedeu a todas as filhas.

*Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine*¹¹⁴. Assim, o poder de falar línguas não passa de uma flor.

*Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas __ quanto poder! __ se não tiver amor, não sou nada*¹¹⁵.

Há também outras demonstrações de vigor, mas que são flores e não frutos.

*Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria!*¹¹⁶

¹¹³ 1 Coríntios 12: 31.

¹¹⁴ 1 Coríntios 13: 1.

¹¹⁵ 1 Coríntios 13: 2.

¹¹⁶ 1 Coríntios 13: 3.

Este é o caminho mais excelente de todos que segue a mulher forte. Por isso lhe foi dito: *Muitas filhas demonstram vigor, mas tu excedes a todas.*

Muitas falaram línguas, conheceram os mistérios, realizaram prodígios, expulsaram demônios, distribuíram seus bens aos pobres, entregaram seus corpos às chamas, mas elas ficaram abaixo de todas, porque não tinham o amor.

Mas a mulher forte, ela excedeu a todas, não apenas pelas suas flores, mas também pelos seus frutos, com os quais ela sempre foi carregada e abundante.

Observe a origem desse cacho tão carregado. Ao enumerar as obras da carne, São Paulo diz: *As obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes*¹¹⁷. Ele acrescenta: *Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!*

E, depois de ter enumerado todos estes espinhos, destinados ao fogo, ele diz: *Ao contrário, o fruto do Espírito é amor. Sendo o amor como que a fonte, a raiz, todo o resto está ligado a ele: alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança*¹¹⁸.

¹¹⁷ Gálatas 5: 19-21.

¹¹⁸ Gálatas 5: 22.

Como é belo este cacho de virtude! Ele é belo porque está ligado ao amor.

Muitas filhas demonstram vigor, mas tu excedes a todas.

29 – A obra de misericórdia e o juízo final.

O que resta? *A graça é falaz e a beleza é vã*¹¹⁹, pois, *se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.*

Assim são as falazes graças e as vãs belezas das mulheres. *A mulher sábia é a que se deve louvar*¹²⁰.

A mulher sábia é aquela que procurou compreender e observou o que compreendeu. Isto é uma bênção e não as falsas aparências e as graças vãs.

A mulher sábia é a que se deve louvar. Que ela louve, portanto, o temor ao Senhor. Essa mulher que se deve louvar louva __ porque é sábia __ o próprio princípio das bênçãos que ela recebe.

O que ela louva? O temor ao Senhor, que a levou até à sabedoria, pois, *O temor ao Senhor é o começo da sabedoria*¹²¹. Portanto, ela louva o temor ao Senhor.

Essa mulher que se mostrou tantas vezes trabalhadeira durante a noite, paciente no meio de tantos escândalos, previdente na espera, forte

¹¹⁹ Provérbios 31: 30.

¹²⁰ Provérbios 31: 30.

¹²¹ Salmo 110: 10.

no sofrimento, constante na perseverança, agora tem seus trabalhos terminados. Então, *Dai-lhe o fruto de suas mãos*¹²².

Ela produziu e muito; é digna, portanto de receber *o fruto de suas mãos*.

O que lhe dar? *Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*¹²³.

Dai-lhe o fruto de suas mãos. O que lhe dar? Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

Aí está o que é preciso lhe dar.

E o que suas mãos fizeram para merecerem esses frutos?

*Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim*¹²⁴.

Dai-lhe o fruto de suas mãos.

30 – Terminado o trabalho, repousamos no céu louvando Deus.

Mas, com seu trabalho terminado, qual deverá ser sua ocupação? *Que seu Esposo seja louvado nas portas da cidade*¹²⁵.

Ver Deus e louvar Deus, este será o porto feliz para onde a conduzirão seus trabalhos. Lá não se ouvirá mais: “Levante-se, trabalhe, dê

¹²² Provérbios 31: 31.

¹²³ Mateus 25: 34.

¹²⁴ Mateus 25: 35 e 36.

¹²⁵ Provérbios 31: 31 (Septuaginta).

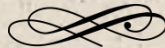
as roupas aos seus servos, prepare-se, enfeite-se de púrpura, distribua comida à sua família, não deixe a lâmpada se apagar, fique atenta, levante-se de noite, abra sua mão aos pobres, encha seu fuso. Lá não se deverá partir o pão para os pobres, porque ninguém mendiga; não se hospedará estrangeiros, porque todos estarão em sua pátria; não se visitará os doentes, porque todos gozarão de uma saúde inalterável; não se vestirá os que estão nus, porque todos estarão vestidos com a luz eterna; não se sepultará mortos, porque todos vivem eternamente”.

No entanto, embora não se faça nada disto, nem por isso não haverá nada para fazer. Lá se verá Aquele que sempre se buscou e ele será louvado sem descanso.

Quanto ao fruto que se colherá. Desfrutar-se-á daquela graça única que foi pedida: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida.*

E para que isto é pedido? *Para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário*¹²⁶ e para que seu Esposo seja louvado nas portas da cidade.

*Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam para sempre*¹²⁷.



¹²⁶ Salmo 26: 4.

¹²⁷ Salmo 83: 5.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 037	1
Análise.....	1
01 – A Igreja mãe dos mártires.....	2
02 – A Igreja redimida por Cristo.....	3
03 – A pedra preciosa que deve estar no manto da Igreja.	6
04 – A Igreja tem a confiança do seu Esposo.	9
05 – Ela age para seu Esposo.	10
06 – As obras carnavais e as obras espirituais.	11
07 – A zelosa serva do Senhor.	13
08 – A beleza ideal da terra adquirida.....	15
09 – Um campo que vale a eternidade.	16
10 – O bom sabor do trabalho.	17
11 – Nossa luz é a esperança.	18
12 – O alcance de sua ação.	19
13 – O fuso e a roca.	19
14 – Os dois tipos de pedintes.	21
15 – O Senhor conhece os seus.	23
16 – Toda a sua família tem vestes.	24
17 – Cristo, humano e Deus.	25
18 – Suas vestes são de linho fino e de púrpura.	28
19 – Esperamos o Cristo juiz.....	28
20 – Compremos o pão vivo descido do céu.	30
21 – Sua fé lhe serve de cinto.....	32
22 – Ela se alegra nos últimos dias.	33
23 – Ela põe ordem em suas palavras.	34
24 – Ela não come o pão da ociosidade.	36
25 – A verdadeira e a falsa riqueza.....	36
26 – Seu Esposo a louva.	37
27 – Até os hereges possuem o benefício da graça.....	38
28 – Os frutos do Espírito e os frutos do amor.	41
29 – A obra de misericórdia e o juízo final.	43
30 – Terminado o trabalho, repousamos no céu louvando Deus.	44

Créditos.....	46
Conteúdo.....	47